

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO  
NORTE – IFRN

**AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**  
**Relatório 2021**

PAU DOS FERROS/RN  
2022

REITOR

***José Arnóbio de Araújo Filho***

PRÓ-REITOR DE ENSINO

***Dante Henrique Moura***

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

***Samira Fernandes Delgado***

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

***Avelino Aldo de Lima Neto***

DIRETOR GERAL DO CAMPUS

***Emanuel Neto Alves de Oliveira***

DIRETOR ACADEMICO DO CAMPUS

***Radyfran Nascimento de França***

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA LOCAL

**Caio Patrício de Souza Sena**

**Débora Karina da Silva Guimarães**

**Jeferson Queiroga Pereira**

**Radyfran Nascimento de França**

## Sumário

1. Introdução .....	2
1.1. Breve histórico das autoavaliações no IFRN .....	3
2. Metodologia .....	5
3. Apresentação de dados .....	7
3.1 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas .....	8
3.2 Eixo 2 – Políticas de Desenvolvimento Institucional .....	22
3.3 Tabela de Equivalência .....	22
4. Análise dos dados e das informações .....	25
5. Considerações Finais .....	30

## 1. Introdução

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN) foi criado nos termos da Lei 11.892 de 29 de Dezembro de 2008 e para efeitos de regulação, avaliação e supervisão da instituição e dos cursos de educação superior, o IFRN é equiparado às Universidades Federais. Como opção institucional a autoavaliação realizada através deste relatório engloba todos os níveis e modalidades de ensino oferecidos pelo instituto.

Realiza-se a autoavaliação anualmente com o objetivo de fortalecer a cultura de participação da comunidade escolar na gestão democrática, como, igualmente, com a finalidade de atender às demandas legais da regulação, sobretudo, quanto ao Ensino Superior. O processo foi estruturado de maneira a propiciar uma articulação entre o nível sistêmico e as particularidades locais, por meio de questionário eletrônico em módulo específico do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) aplicado com os diferentes grupos integrantes desta instituição de Ensino, tais como docentes, discentes, técnicos-administrativos, equipes técnico-pedagógicas e gestores.

O Relatório de autoavaliação institucional ora apresentado resulta do trabalho coletivo coordenado pela Comissão Própria de Avaliação Central do IFRN em conjunto com as Comissões Locais organizadas no âmbito dos *campi*, sua estrutura é constituída por eixos e dimensões que se relacionam com o funcionamento pedagógico-administrativo institucional e com o processo ensino e aprendizagem.

O relatório de autoavaliação 2021 é o primeiro do triênio 2021-2023 e o foco, neste primeiro ano/referência, na coleta de dados foi o *Eixo 3 do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior)* que trata das **Políticas Acadêmicas**, Dimensão 2 (Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão). Esta é, portanto, a versão parcial do relatório organizado conforme orienta a Nota Técnica nº 65 INEP/DAES/CONAES, servindo como um dos instrumentos de acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional<sup>1</sup> (PDI) 2019- 2026, aprovado pelo Conselho Superior em Maio de 2019, através da resolução 22/2019 CONSUP/IFRN.

## 1.1. Breve histórico das autoavaliações no IFRN

Tendo em vista a melhoria da qualidade do Ensino Superior, foi criado pela Lei nº 10.861, de 14 de Abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), que integra três modalidades principais de instrumentos de avaliação, dentre os quais, a autoavaliação.

O processo de autoavaliação no IFRN, durante os anos de 2009 e 2010, foi conduzido pela Assessoria de Informações Institucionais e a autoavaliação de 2011 ficou sob a responsabilidade de uma CPA provisória. Porém, o processo só foi consolidado com a eleição dos membros da CPA em todos os *campi* em novembro de 2012, nomeados através das portarias RE/IFRN 24/2013 de 07 de janeiro de 2013, 151/2013 de 4 de Fevereiro de 2013, 185/2013 de 8 de Fevereiro de 2013 e 242/2013 de 22 de Fevereiro de 2013. Desde então, foram constituídas CPAs locais em cada campus sob a coordenação da CPA Central.

A autoavaliação do ano de 2012 foi realizada utilizando os instrumentos de avaliação elaborados pela Comissão Provisória, que orientou todo o processo. Ao longo do ano de 2013, a CPA Central se reuniu mensalmente para sistematizar e aprimorar o processo de autoavaliação. No encontro também houve a reelaboração dos questionários a serem aplicados, com a participação de todos, porém, não houve tempo hábil para elaboração dos questionários da sociedade civil organizada, implicando na ausência da participação desse segmento.

Durante o ano de 2014, focou-se na elaboração de questionários diferenciados para o *Campus* EAD, para Reitoria e para a sociedade civil organizada, embora este não tenha sido disponibilizado por falta de preparação do ambiente no SUAP. No ano de 2015, a CPA realizou o processo de autoavaliação da instituição em parceria com a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODES). A aplicação do questionário aconteceu por meio eletrônico, nos 21 *Campi* do IFRN e reitoria.

No ano de 2016, CPA Central realizou o processo de autoavaliação da instituição em parceria com a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODES). As reuniões aconteceram ordinariamente durante todo o ano, tanto

exclusivas da CPA como em conjunto com a PRODES, a Assessoria de Informações e Dados Institucionais (ASINDI) a Diretoria de Avaliação e Regulação do Ensino (DIARE), integrando todas as Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas.

Em 2018 as respostas à autoavaliação foram produzidas no período de encerramento do Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018. Nesse ano houve redução na adesão da comunidade aos formulários de autoavaliação, por problemas na implementação das respostas no SUAP e atraso no processo de alternância da composição da comissão. A baixa adesão da comunidade nas candidaturas levou a uma eleição suplementar entre 16 e 17 de agosto de 2018. A CPA central tomou posse em 14 de Dezembro de 2018, tendo composição atual nº 1401/2020-RE/IFRN de 27 de setembro de 2020.

Em 2019 a autoavaliação institucional ocorreu no contexto de fortes debates internos em relação aos currículos e às ofertas, sobretudo acerca dos cursos técnicos integrados, e pela realização de eleições para Reitor e Diretores Gerais.

Em 2019 e 2020 os números da participação voltaram a crescer de forma expressiva. Nesse período, foram respondidos, respectivamente, 10.935 (29,7%) e 13.590 (30,1%) formulários. O incremento significativo na adesão à pesquisa ocorreu em todos os segmentos, sendo que o maior índice de participação foi verificado entre os membros da Equipe Técnico-Pedagógica (84% em 2020) e o menor entre os estudantes (pouco mais de 28% nos dois anos).

Em 2020, as atividades da comissão foram realizadas virtualmente devido ao contexto de trabalho remoto. Nesse período, ocorreram quatorze reuniões através de ferramentas como Microsoft Teams e Google Meet , sendo dez referentes às demandas da CPA Central e quatro realizadas sistemicamente, com a participação das CPAs locais.

No dia 17 de março de 2020 o IFRN suspendeu suas atividades presenciais acadêmicas e administrativas por tempo indeterminado (através da Portaria nº 501/2020-RE/IFRN). A decisão foi tomada com base nos documentos nacionais e internacionais que, à época, tratavam da Situação de Emergência

Sanitária e da necessidade de prevenção ao contágio pela COVID-19.

Em 21 de setembro de 2020 o Calendário Acadêmico foi retomado com atividades virtuais de orientação aos docentes e demais servidores sobre a metodologia a ser adotada para o retorno. A semana seguinte foi destinada à ambientação com os estudantes que, a partir do dia 05 de outubro, passaram a vivenciar uma nova experiência de aprendizagem: o Ensino Remoto Emergencial.

Em 2021, as unidades de ensino do Instituto anunciaram fases do retorno à presencialidade, inicialmente com as atividades administrativas, no mês de outubro desse mesmo ano, e em seguida para a o restante da comunidade acadêmica, tendo início em novembro de 2021, por meio da Resolução nº 50/2021 do Conselho Superior (Consup) do IFRN e na Instrução Normativa SGP/SEDGG/ME nº 90, de setembro de 2021, que estabelece as condições e orientações para o retorno gradual e seguro à presencialidade.

Desse modo, a Autoavaliação Institucional 2021 integrou o Ensino Remoto Emergencial e Ensino Misto Provisório, a fim de investigar junto à comunidade a sua efetividade, as condições de implementação, aspectos metodológicos e as possibilidades de melhorias.

## **2. Metodologia**

No processo de autoavaliação institucional o instrumento utilizado foi o questionário, o qual foi elaborado com algumas questões diferenciadas considerando cada segmento respondente, a saber: gestores, técnicos-administrativos, equipes técnico-pedagógicas, docentes e estudantes.

Os dados foram coletados no *campus* Pau dos Ferros através de questionários eletrônicos disponibilizados no SUAP (Sistema Unificado de Administração Pública). Participaram da pesquisa 364 respondentes, divididos da seguinte forma: 7 gestores, 9 técnicos, 1 membro da ETEP, 25 docentes e 322 estudantes. O total de servidores participantes corresponde a 39,62% do universo de respondentes esperado para a categoria. No seguimento de estudantes o percentual foi de 29,54%.

O formulário de autoavaliação institucional 2021 foi dividido em duas

partes: Políticas Acadêmicas e Políticas de Desenvolvimento Institucional composto. A primeira é composta por 28 questões objetivas de única escolha, sendo 13 sobre o Ensino, 8 sobre a Extensão e 7 sobre a Pesquisa e Inovação. Ao final de cada conjunto de pergunta, o participante da pesquisa contava com espaço específico, em texto longo, que permitia dissertar sobre impressões acerca do tema tratado, de modo a justificar escolhas e diferentes pontos de vista, sugestões e críticas. Na segunda parte, foi inserida uma questão ampla de múltipla escolha que visa conhecer o grau de satisfação geral em relação aos serviços prestados pelo IFRN no âmbito das políticas acadêmicas.

As questões de única escolha apresentam cinco opções de respostas, que nos gráficos apresentados neste relatório aparecem seguindo a legenda: Concordo, Concordo Parcialmente, Discordo Parcialmente, Discordo e Desconheço.

Quanto à sua estrutura, a tabela de análise é composta por um conjunto de faixas nas quais os percentuais das respostas podem se encaixar, indicando que a política/ação analisada pode ser *continuada*, *necessita de aprimoramento*, *requer alguma atenção* ou *então requer medidas urgentes*.

Com o objetivo de operacionalizar a leitura dos resultados, foram expostos os gráficos representados no SUAP para cada pergunta. Essas imagens permitem a identificação automática das faixas onde as respostas da comunidade se encaixam. Para facilitar a visualização dos resultados, foram estabelecidas cores referentes aos percentuais dos critérios indicados que identificam a situação sugerida pelos percentuais de respostas. Veja as tabelas abaixo:

Respostas possíveis	Opção	Critérios	Faixa	Situação
Concordo	A	A+B	$A+B \geq 75\%$	Continuação
Concordo Parcialmente	B	A+B	$75\% > A+B \geq 50\%$	Aprimoramento
Discordo Parcialmente	C	B+C	$B+C \geq 50\%$	Aprimoramento
Discordo	D	C	$25\% \geq C > 15\%$	Atenção
Desconheço	E	E	$25\% \geq E > 15\%$	Atenção
		D	$D \geq 25\%$	Urgência
		E	$E \geq 25\%$	Urgência

Tabela 1. Critérios de classificação das frequências das respostas.  
Fonte: Comissão Própria de Avaliação do IFRN



Para a realização efetiva da análise através da tabela é importante considerar alguns pontos: primeiro, é possível que alguns itens se enquadrem em mais de uma faixa. Nessas situações deve ser realizada uma análise mais detida sobre a resposta de acordo com a realidade institucional. Segundo, há a possibilidade de que alguns itens não se enquadrem em nenhuma das faixas. Novamente, cabe à comissão fazer a análise baseada na realidade concreta.

A partir dessa metodologia de análise pretende-se identificar, de forma mais coerente, as ações exitosas e as fragilidades a serem corrigidas a partir das respostas da comunidade ao longo do triênio.

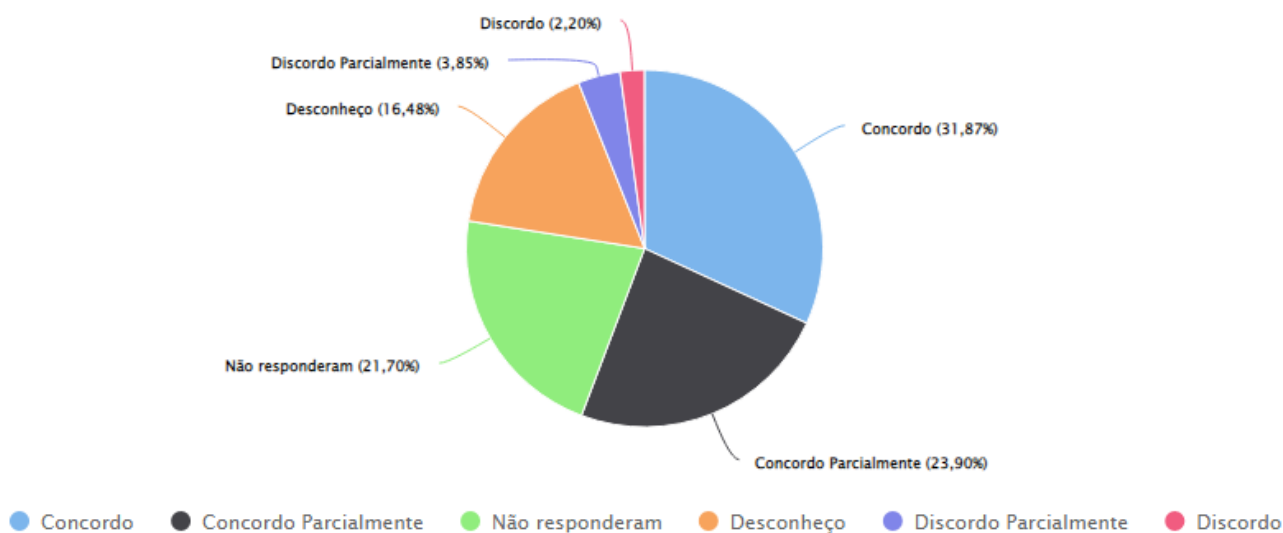
### **3. Apresentação dos dados**

A seguir serão apresentados os gráficos contendo as distribuições de frequências das respostas às perguntas e afirmações presentes no questionário de autoavaliação 2021. Os gráficos apresentam informações sobre o percentual dos respondentes que indicou concordar, concordar parcialmente, desconhecer, discordar parcialmente ou discordar do item indicado na legenda do gráfico. Os gráficos estão organizados em conformidade com os eixos e dimensões do SINAES avaliadas nesse ano e as considerações sobre os resultados serão realizadas na seção de *Análise dos dados e das informações*. As informações estão organizadas em conformidade com os seguintes eixos e dimensões do SINAES: Eixos 3 – Políticas Acadêmicas e um item de avaliação do Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional. Ao final, será inserida a tabela de equivalência entre os itens do questionário e as dimensões do SINAES.

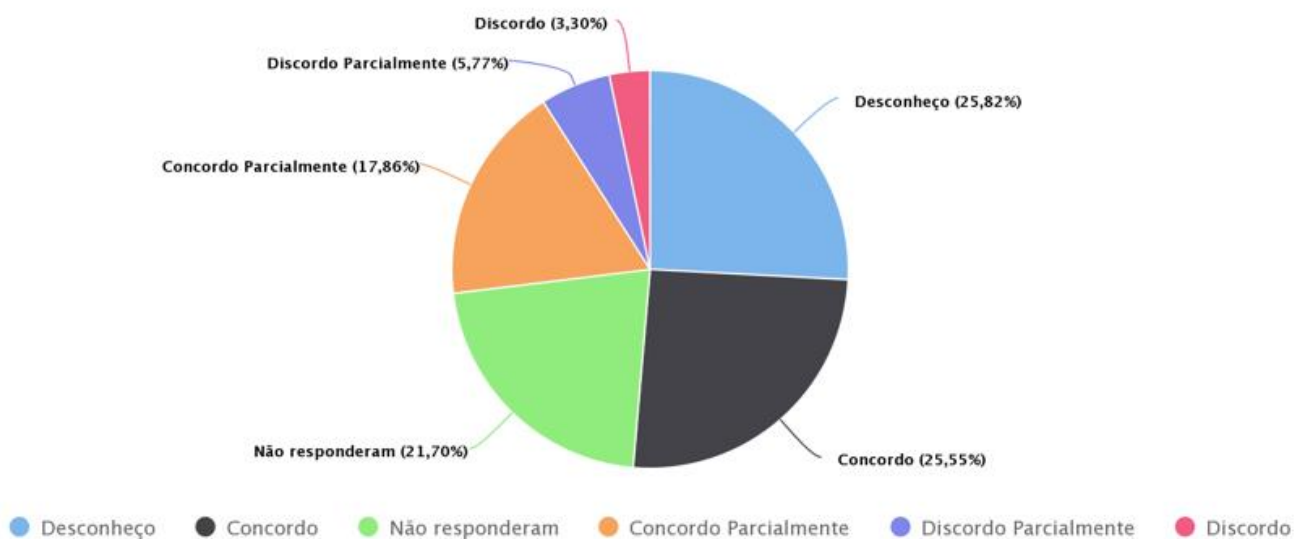
### 3.1 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

#### 1. Para o Ensino

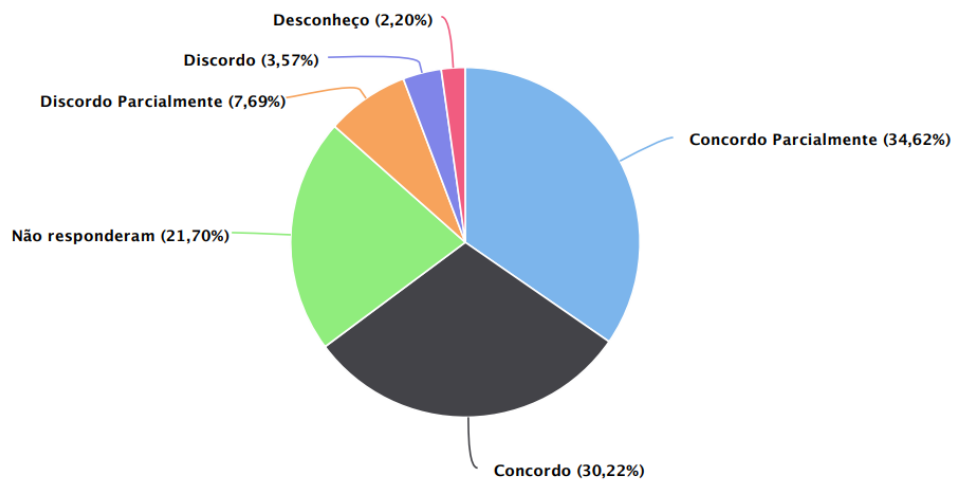
**Gráfico 1.** O acompanhamento pedagógico realizado pelos setores competentes do meu campus foram satisfatórios



**Gráfico 2.** As políticas do IFRN de acesso a bibliotecas virtuais, bases de pesquisa e similares foram eficientes em fornecer os conhecimentos necessários para as atividades acadêmicas

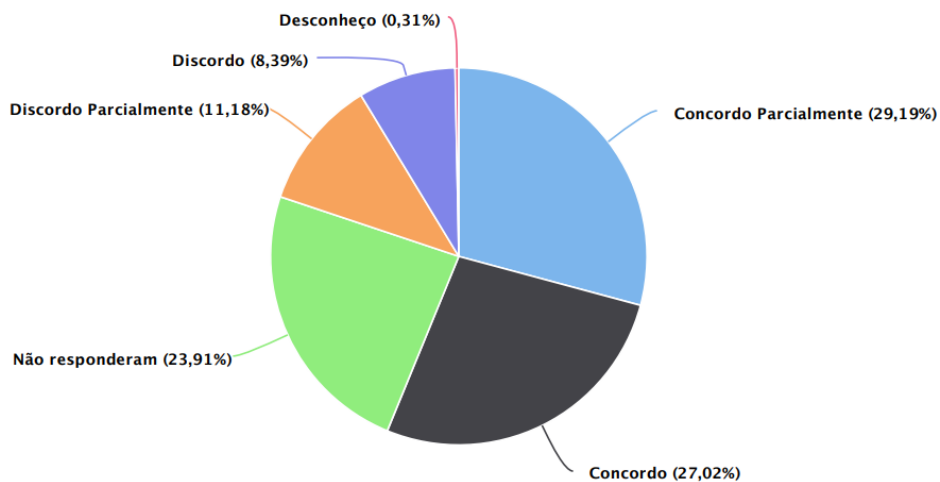


**Gráfico 3.** A proporção entre as cargas horárias das aulas síncronas e assíncronas estabelecida nos módulos do ano letivo 2021 contribuiu para atingir os objetivos de aprendizagem.



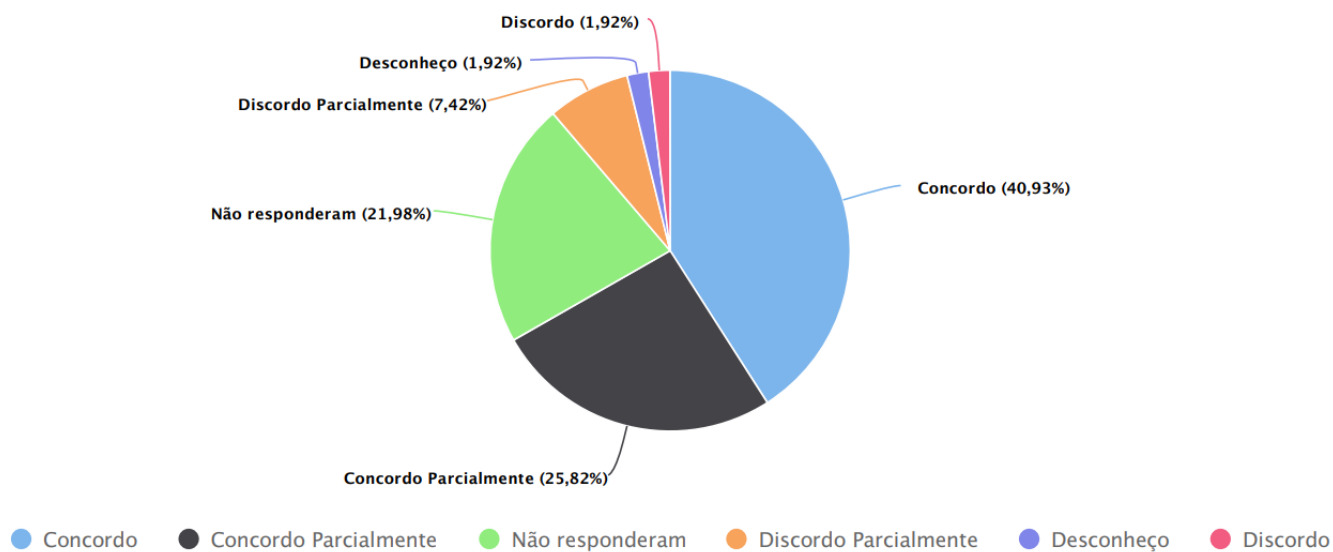
● Concordo Parcialmente ● Concordo ● Não responderam ● Discordo Parcialmente ● Discordo ● Desconheço

**Gráfico 4.** A quantidade de atividades avaliativas estabelecidas e o tempo reservado para sua execução foram adequados

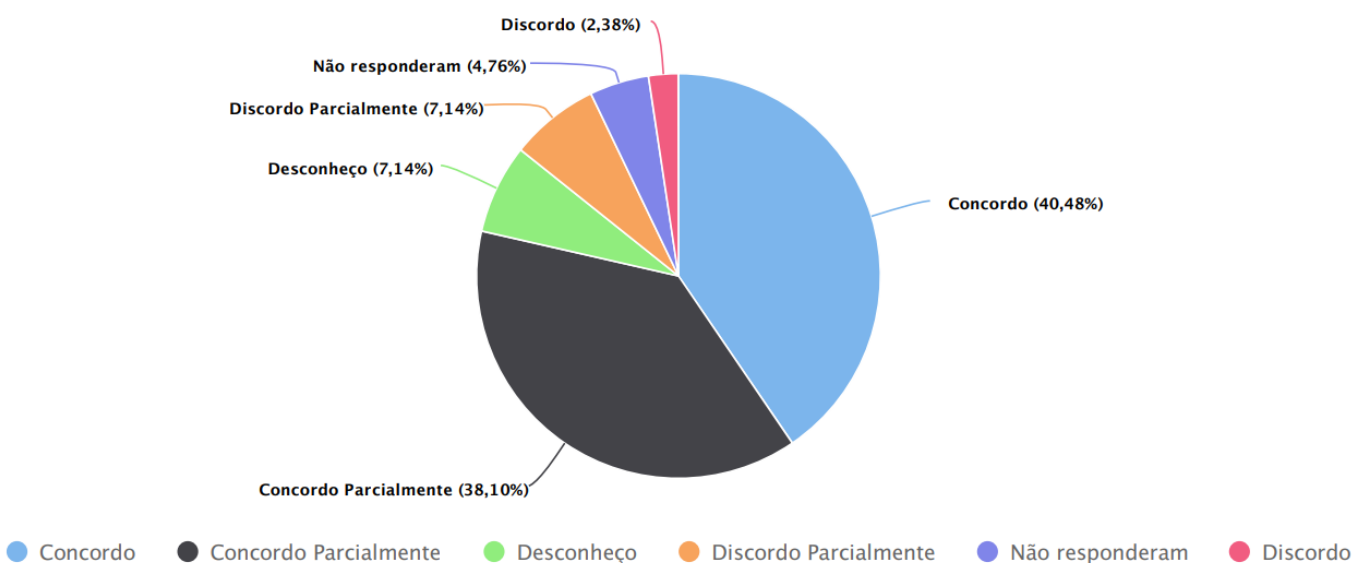


● Concordo Parcialmente ● Concordo ● Não responderam ● Discordo Parcialmente ● Discordo ● Desconheço

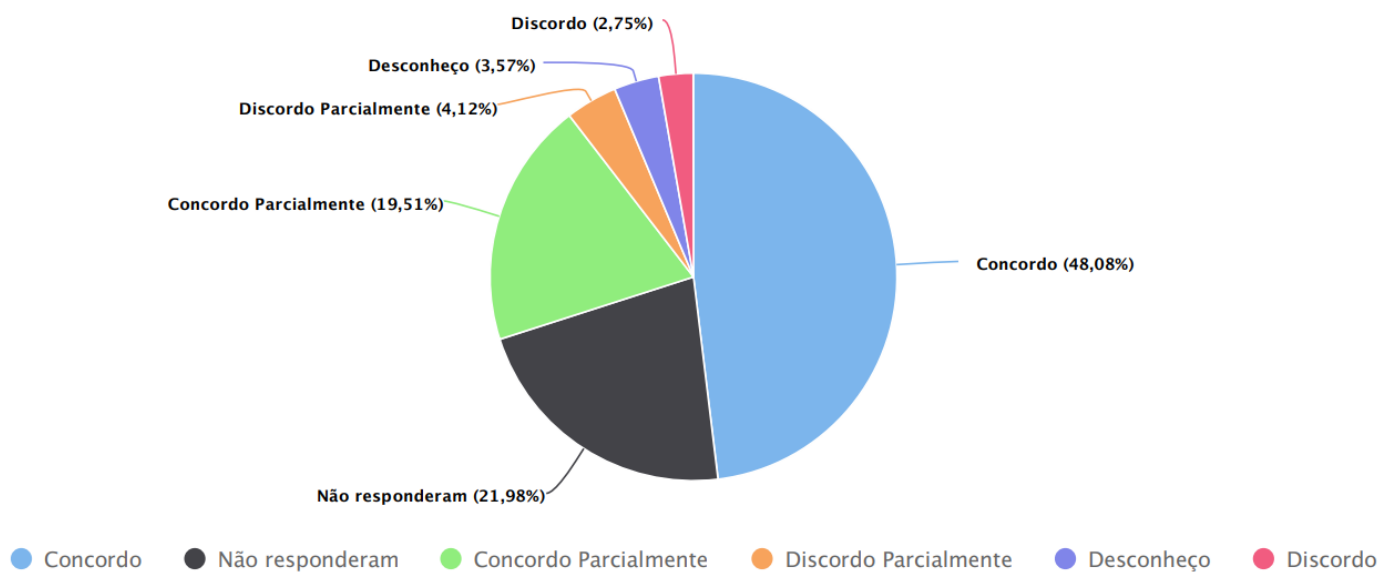
**Gráfico 5.** O tempo reservado às aulas em momentos síncronos foi suficiente para esclarecer dúvidas sobre os conteúdos relativos às atividades assíncronas



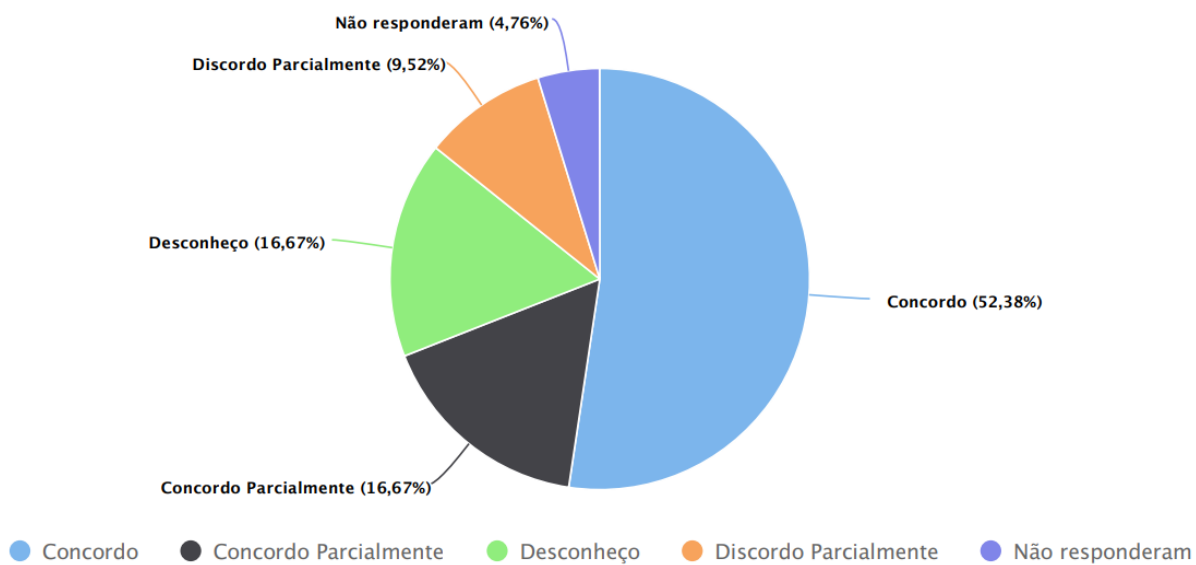
**Gráfico 6.** As diretrizes pedagógicas definidas no plano de retomada das atividades de ensino foram efetivas em reduzir os impactos negativos no processo de ensino-aprendizagem do período pandêmico.



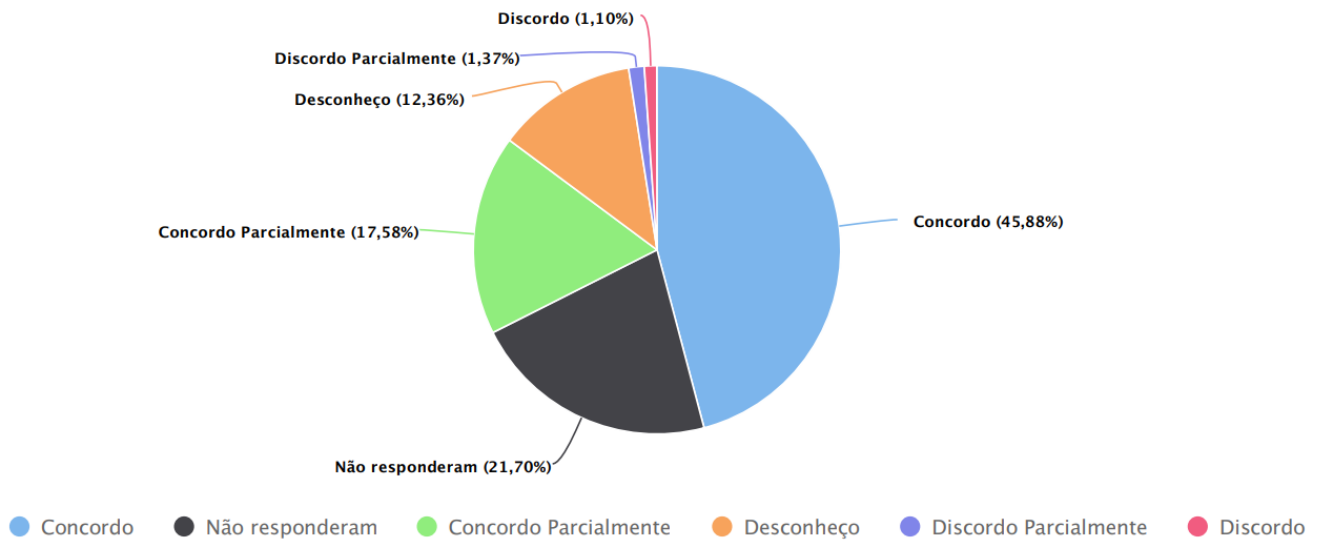
**Gráfico 7.** A distribuição das disciplinas nos módulos foi equilibrada com relação às disciplinas técnicas e de formação geral.



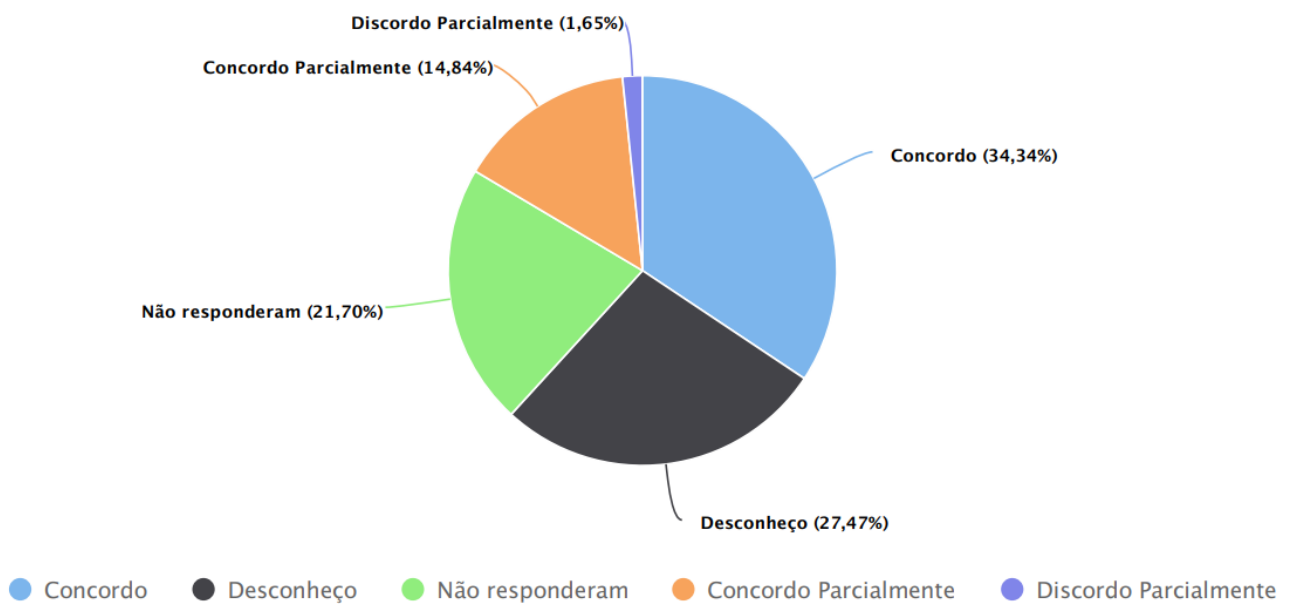
**Gráfico 8.** A distribuição das cargas horárias dos docentes ao longo dos módulos foi coerente e equilibrada



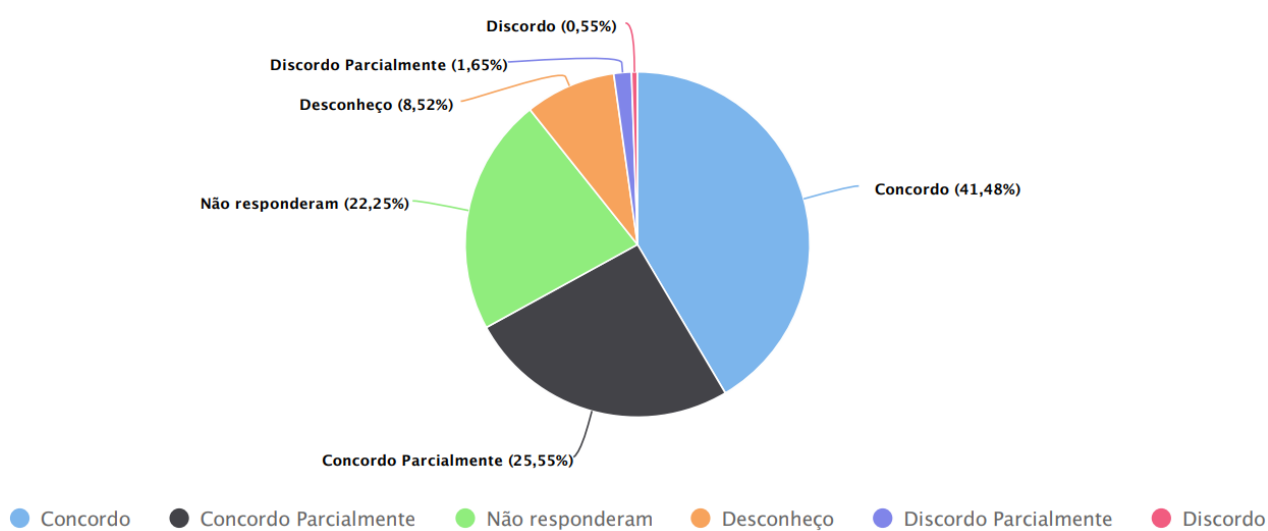
**Gráfico 9.** Os programas de assistência estudantil do meu campus contribuem para a permanência e êxito do estudante



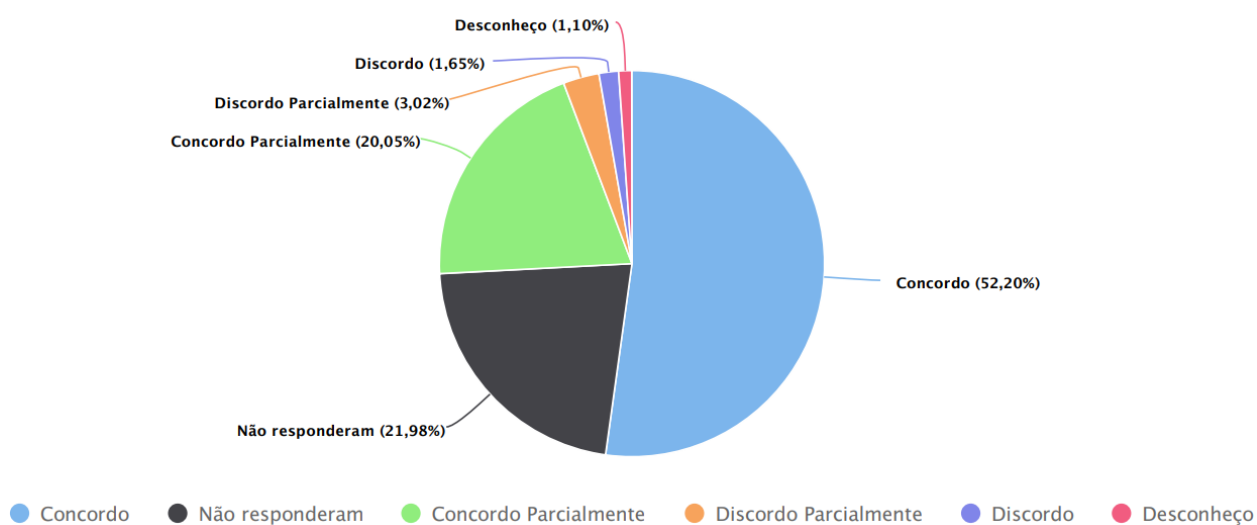
**Gráfico 10.** As ações de inclusão educacional e promoção da acessibilidade para os estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação do meu campus são satisfatórias.



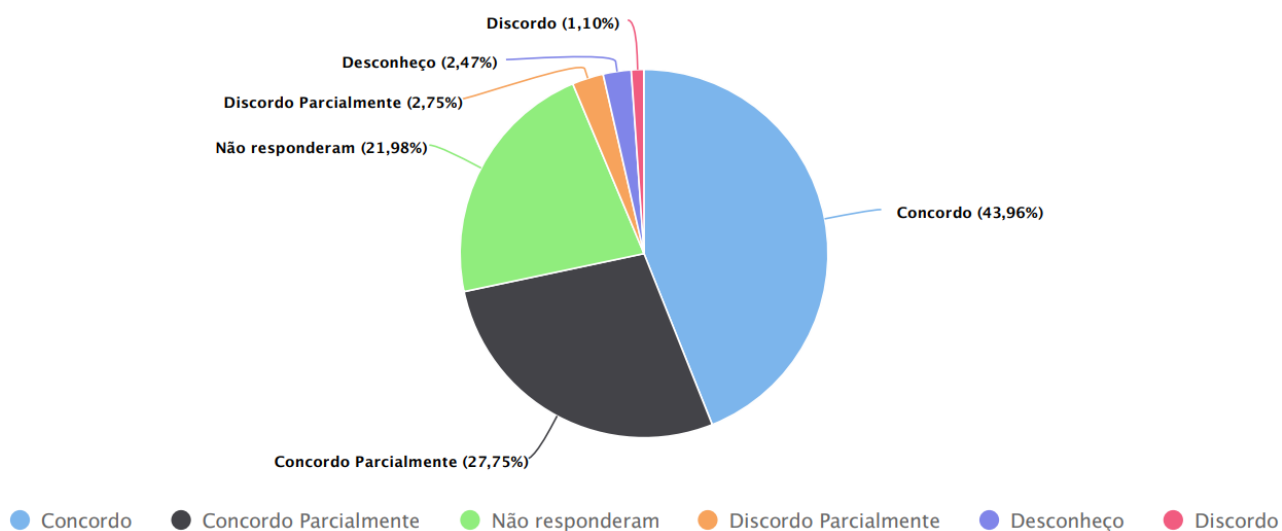
**Gráfico 11.** A prática pedagógica docente do meu campus contribui para uma educação integrada efetiva



**Gráfico 12.** A relação aluno-professor no meu campus facilita o processo de ensino e aprendizagem

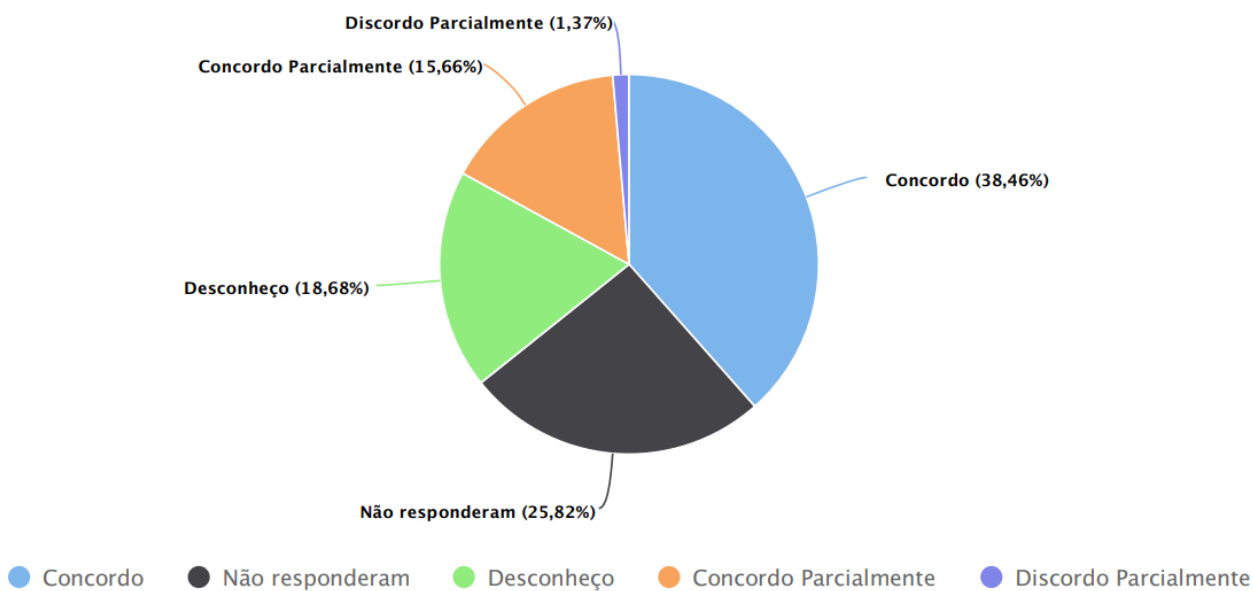


**Gráfico 13.** Os procedimentos de avaliação do estudante e de acompanhamento das atividades acadêmicas desenvolvidas do meu campus favorecem o processo de ensino e aprendizagem



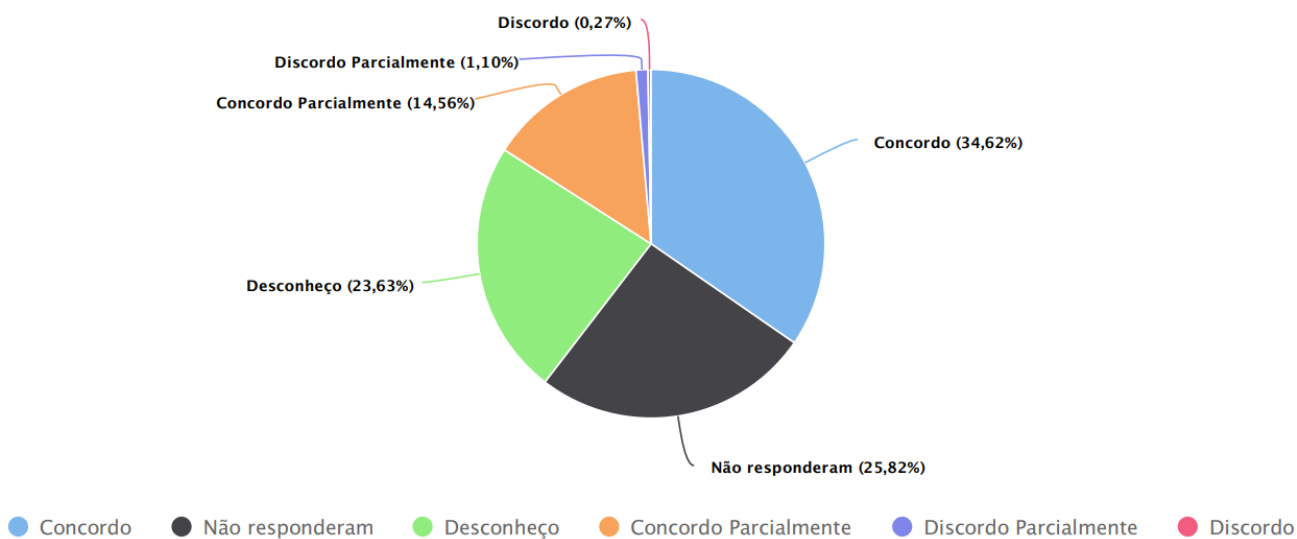
## 2. Para a Extensão

**Gráfico 14.** As atividades de extensão desenvolvidas na comunidade pelo meu campus contribuem para a articulação da produção de conhecimento e acesso às tecnologias e inovação

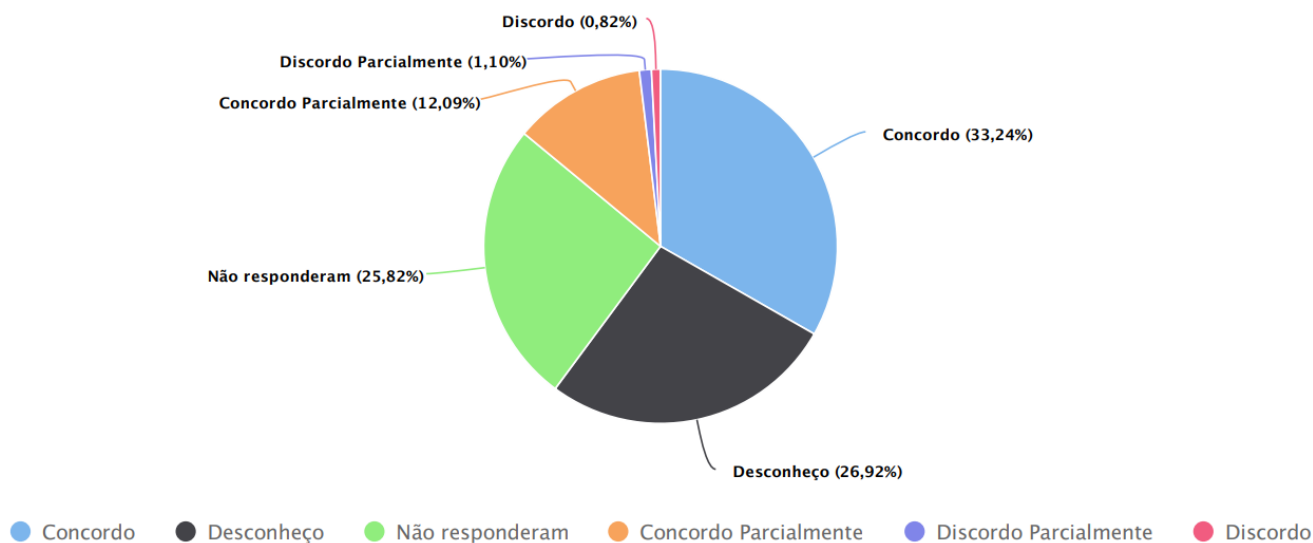




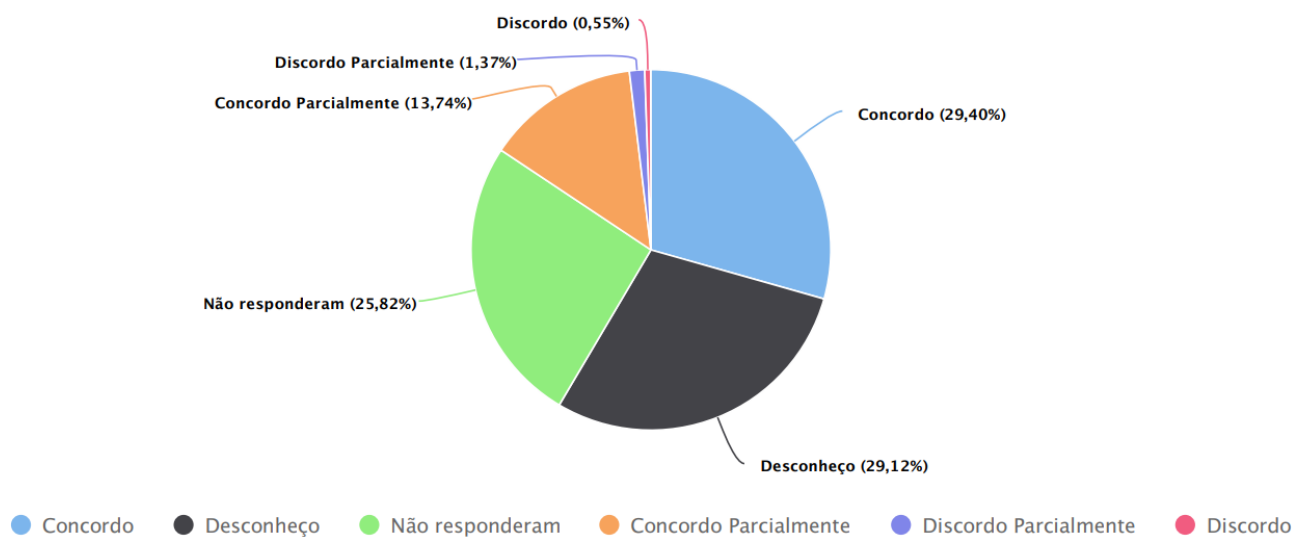
**Gráfico 15.** As ações de estágio e prática profissional do meu campus contribuem efetivamente para a formação do estudante e para a articulação entre a teoria e a prática.



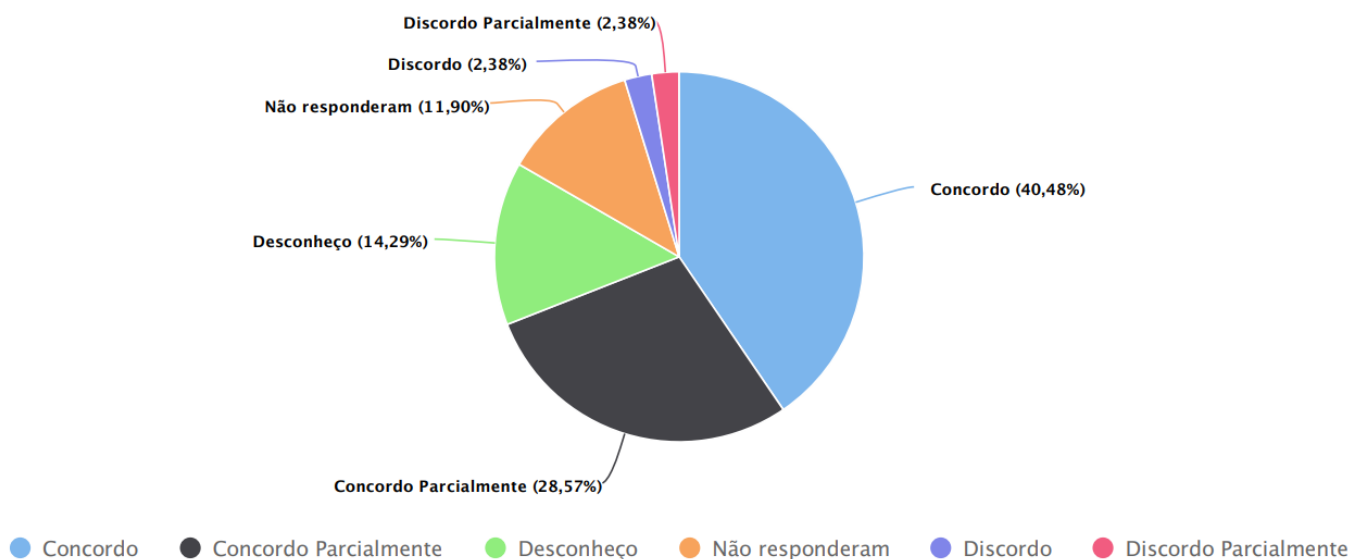
**Gráfico 16.** O programa de estágio e o acompanhamento de egressos do meu campus tem oportunizado a inserção dos estudantes no mundo do trabalho.



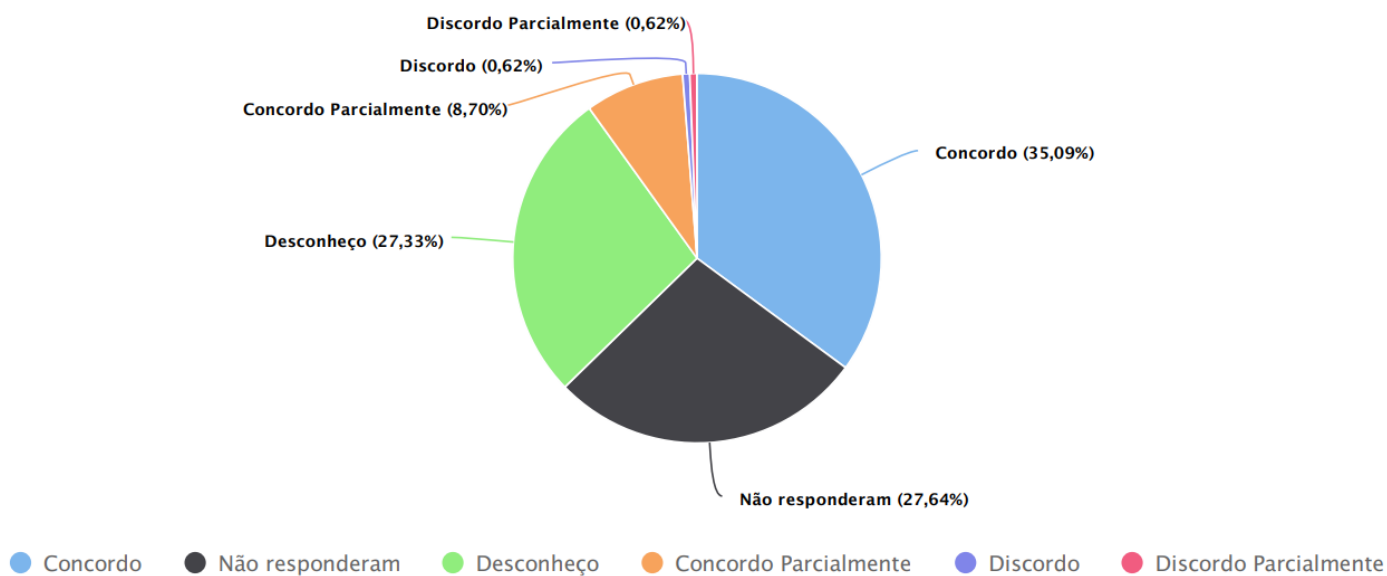
**Gráfico 17.** As ações de parcerias firmadas no meu campus com o setor produtivo público e privado, e outras iniciativas de empreendedorismo, são eficientes



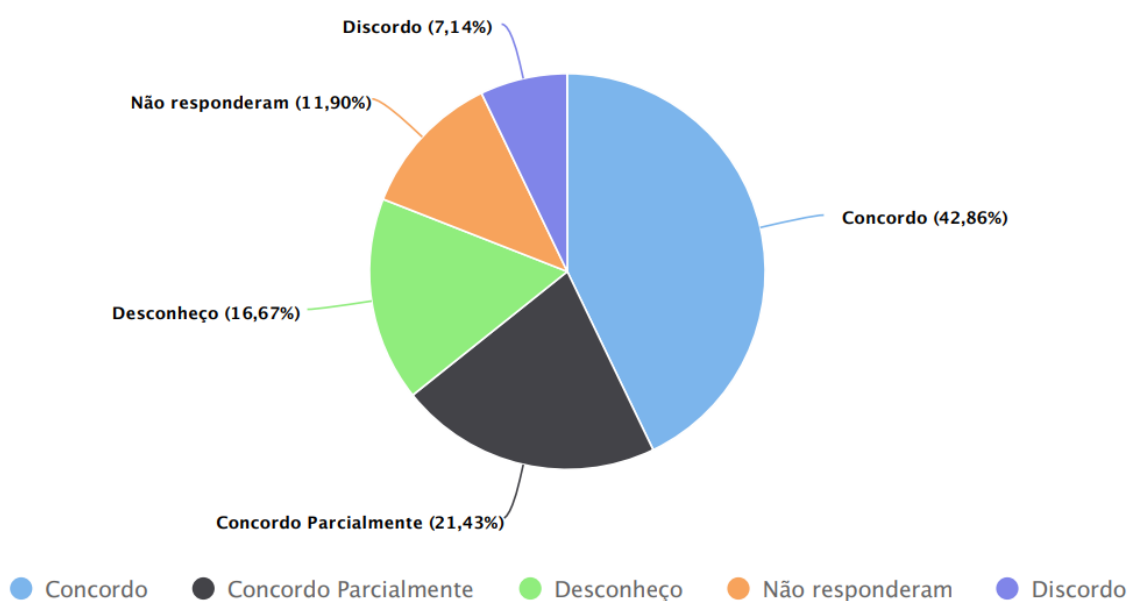
**Gráfico 18.** Os editais de fomento à extensão em meu campus foram efetivos em estimular estas atividades.



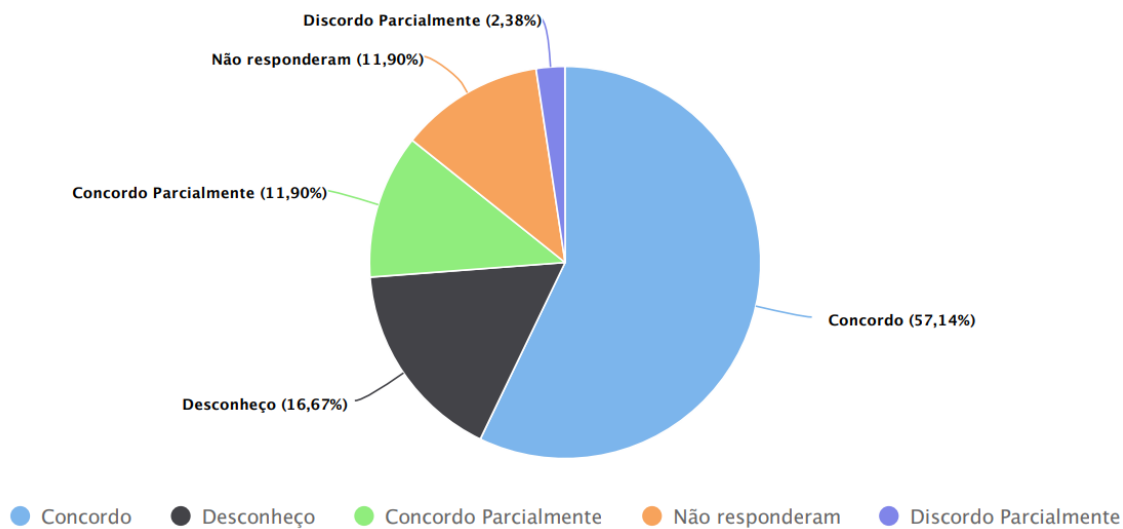
**Gráfico 19.** As bolsas de extensão ofertadas em meu campus foram efetivas em atrair estudantes para estas atividades



**Gráfico 20.** Os prazos estabelecidos nos editais de extensão são coerentes com a realidade de execução dos projetos contribuem para a boa execução dos projetos aprovados.

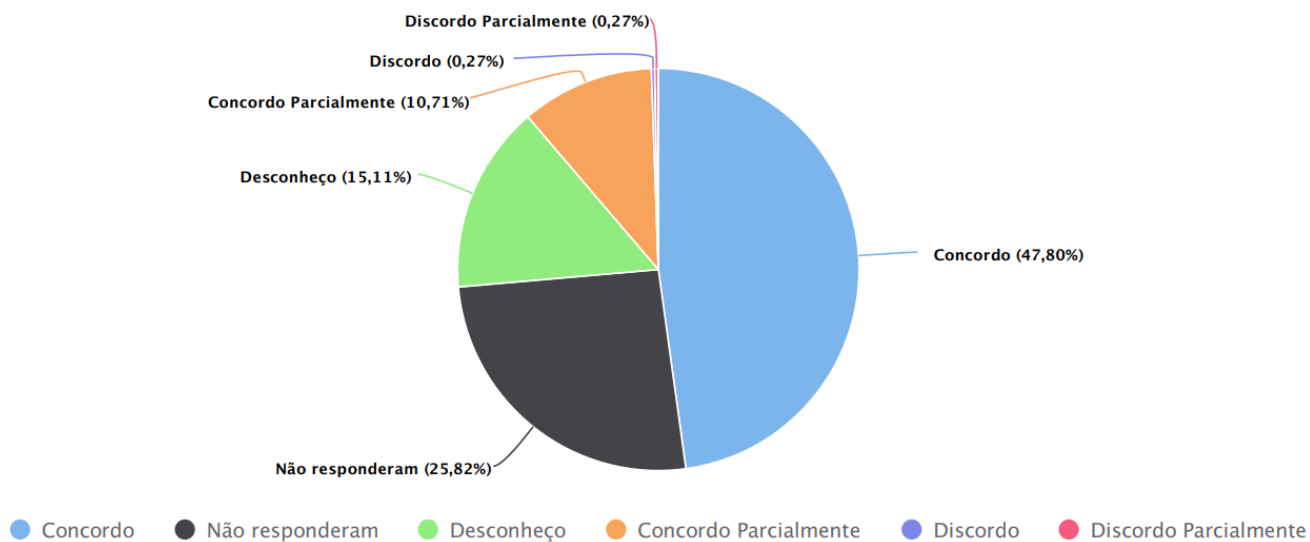


**Gráfico 21.** Os mecanismos de controle e acompanhamento (registro de metas e atividades) dos projetos são adequados

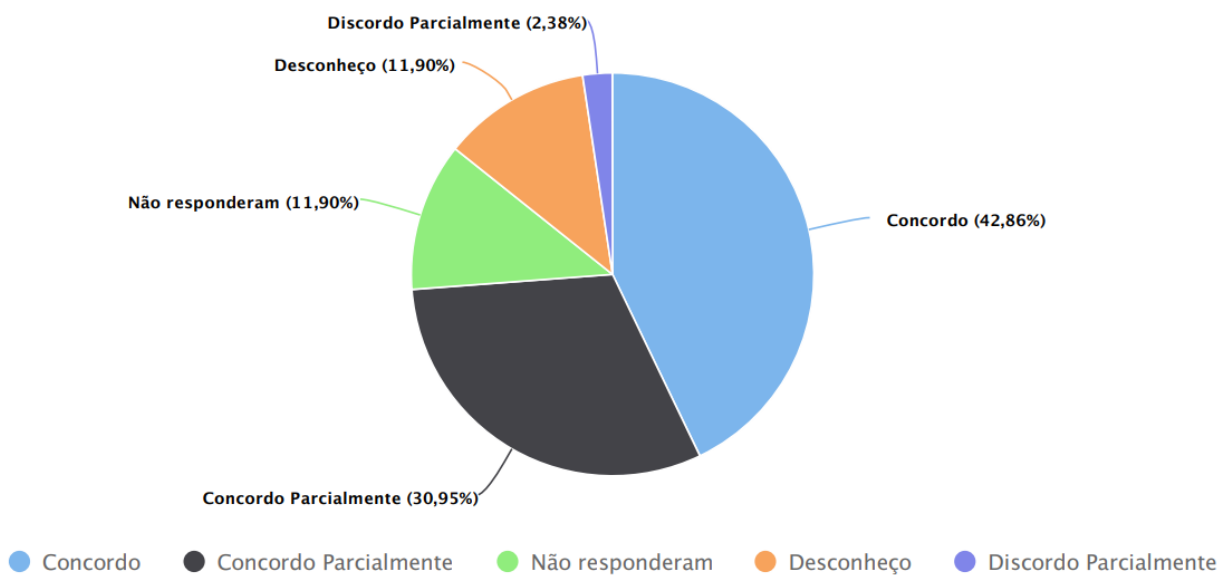


## 2. Para a Pesquisa e Inovação

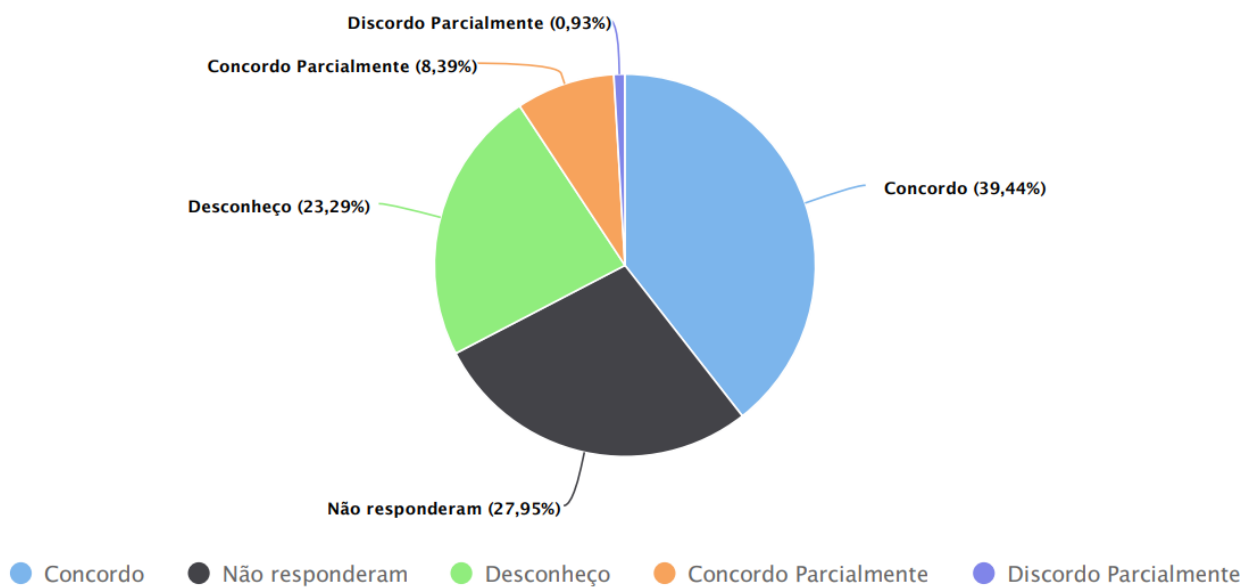
**Gráfico 22.** Os projetos do meu campus relativos à pesquisa e inovação favorecem a qualidade da formação do estudante e o desenvolvimento institucional



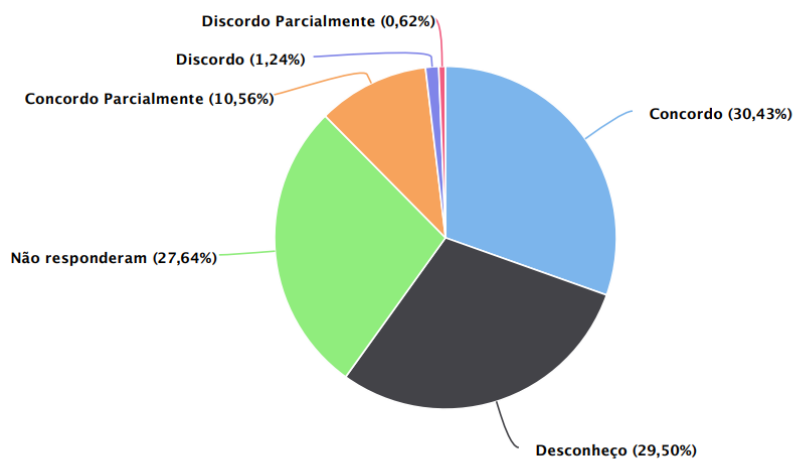
**Gráfico 23.** Os editais de fomento à pesquisa e inovação em meu campus foram efetivos em estimular estas atividades



**Gráfico 24.** As bolsas de pesquisa e inovação ofertadas em meu campus foram efetivas em atrair estudantes para estas atividades

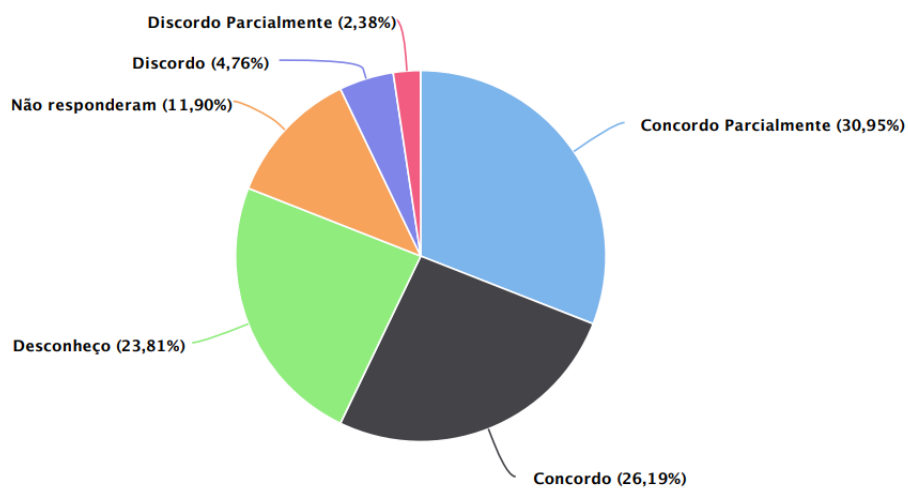


**Gráfico 25.** As ações de internacionalização promovidas em meu campus tem sido eficientes em promover intercâmbio acadêmico e cultural de estudantes



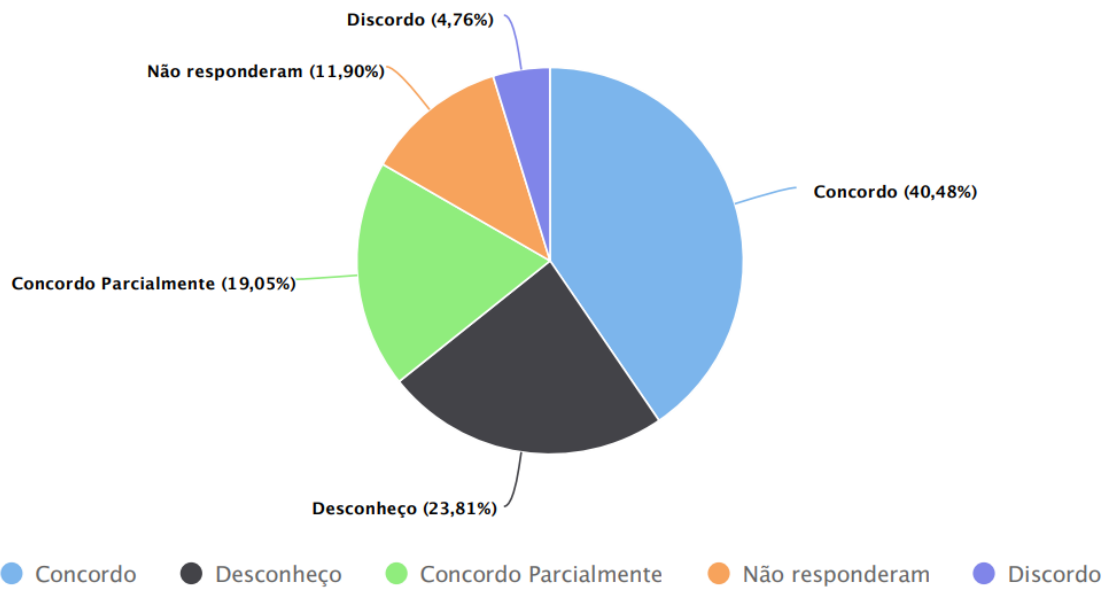
● Concorde ● Desconheço ● Não responderam ● Concorde Parcialmente ● Discordo ● Discordo Parcialmente

**Gráfico 26.** As ações de internacionalização promovidas em meu campus tem sido eficientes em promover intercâmbio acadêmico e cultural de servidores

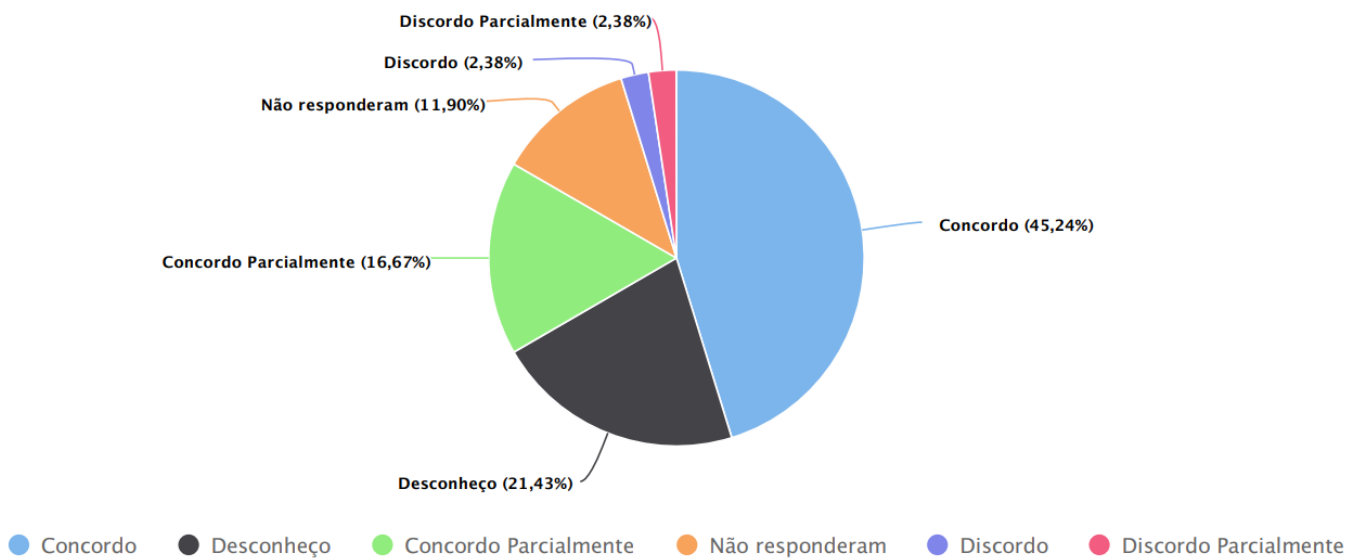


● Concorde Parcialmente ● Concorde ● Desconheço ● Não responderam ● Discordo ● Discordo Parcialmente

**Gráfico 27.** Os prazos estabelecidos nos editais de pesquisa e inovação são coerentes com realidade de execução dos projetos e contribuem para a boa execução dos projetos aprovados

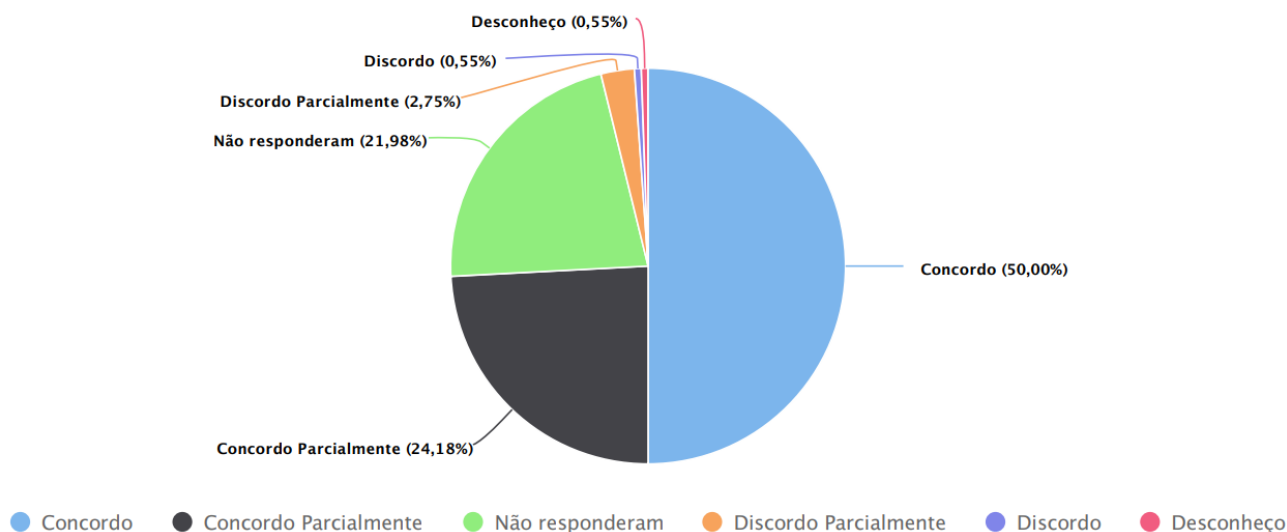


**Gráfico 28.** Os mecanismos de controle e acompanhamento dos projetos são adequados



### 3.2 Eixo 2 – Políticas de Desenvolvimento Institucional

**Gráfico 29.** Sinto-me satisfeito, de modo geral, com os serviços que são prestados pelo IFRN, em relação ao ensino, à pesquisa e inovação e à extensão



### 3.3 Tabela de equivalência

A tabela a seguir apresenta todos os itens que compuseram os instrumentos de autoavaliação 2021. As duas primeiras colunas estão marcadas com x o público alvo do item em questão. A última coluna indica a dimensão (ou as dimensões) do SINAES avaliada(s) no item.

Servidor	Estudante	Item	SINAES
X	X	O acompanhamento pedagógico realizado pelos setores competentes do meu campus foram satisfatórios	2
X	X	As políticas do IFRN de acesso a bibliotecas virtuais, bases de pesquisa e similares foram eficientes em fornecer os conhecimentos necessários para as atividades acadêmicas	2
X	X	A proporção entre as cargas horárias das aulas síncronas e assíncronas estabelecida nos módulos do ano letivo 2021 contribuiu para atingir os objetivos de aprendizagem	2



	X	A quantidade de atividades avaliativas estabelecidas e o tempo reservado para sua execução foram adequados	2
X	X	O tempo reservado às aulas em momentos síncronos foi suficiente para esclarecer dúvidas sobre os conteúdos relativos às atividades assíncronas	2
X		As diretrizes pedagógicas definidas no plano de retomada das atividades de ensino foram efetivas em reduzir os impactos negativos no processo de ensino-aprendizagem do período pandêmico	2; 6
X	X	A distribuição das disciplinas nos módulos foi equilibrada com relação às disciplinas técnicas e de formação geral	2
X		A distribuição das cargas horárias dos docentes ao longo dos módulos foi coerente e equilibrada	2; 5
X	X	Os programas de assistência estudantil do meu campus contribuem para a permanência e êxito do estudante	9
X	X	As ações de inclusão educacional e promoção da acessibilidade para os estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação do meu campus são satisfatórias	2; 9
X	X	A prática pedagógica docente do meu campus contribui para uma educação integrada efetiva	2; 1
X	X	A relação aluno-professor no meu campus facilita o processo de ensino e aprendizagem	2
X	X	Os procedimentos de avaliação do estudante e de acompanhamento das atividades acadêmicas desenvolvidas do meu campus favorecem o processo de ensino e aprendizagem	2
X	X	As atividades de extensão desenvolvidas na comunidade pelo meu campus contribuem para a articulação da produção de conhecimento e acesso às tecnologias e inovação	2
X	X	As ações de estágio e prática profissional do meu campus contribuem efetivamente para a formação do estudante e para a articulação entre a teoria e a prática.	2
X	X	O programa de estágio e o acompanhamento de egressos do meu campus tem oportunizado a inserção dos estudantes no	2; 3

		mundo do trabalho.	
X	X	As ações de parcerias firmadas no meu campus com o setor produtivo público e privado, e outras iniciativas de empreendedorismo, são eficientes	2; 4
X		Os editais de fomento à extensão em meu campus foram efetivos em estimular estas atividades	2
	X	As bolsas de extensão ofertadas em meu campus foram efetivas em atrair estudantes para estas atividades	2; 9
X		Os prazos estabelecidos nos editais de extensão são coerentes com a realidade de execução dos projetos contribuem para a boa execução dos projetos aprovados	2
X		Os mecanismos de controle e acompanhamento (registro de metas e atividades) dos projetos são adequados	2
X	X	Os projetos do meu campus relativos à pesquisa e inovação favorecem a qualidade da formação do estudante e o desenvolvimento institucional	2; 1
X		Os editais de fomento à pesquisa e inovação em meu campus foram efetivos em estimular estas atividades	2
	X	As bolsas de pesquisa e inovação ofertadas em meu campus foram efetivas em atrair estudantes para estas atividades	2; 9
	X	As ações de internacionalização promovidas em meu campus tem sido eficientes em promover intercambio acadêmico e cultural de estudantes	2; 9
X		As ações de internacionalização promovidas em meu campus tem sido eficientes em promover intercambio acadêmico e cultural de servidores	2; 5
X		Os prazos estabelecidos nos editais de pesquisa e inovação são coerentes com realidade de execução dos projetos e contribuem para a boa execução dos projetos aprovados	2
X		Os mecanismos de controle e acompanhamento dos projetos são adequados	2; 6

X	X	Sinto-me satisfeito, de modo geral, com os serviços que são prestados pelo IFRN, em relação ao ensino, à pesquisa e inovação e à extensão.	2; 1
---	---	--	------

#### 4. Análise dos dados e das informações

Os resultados apresentados acima estão divididos em dois macroprocessos: *Políticas Acadêmicas* e *Políticas de Desenvolvimento Institucional*. A seguir, eles serão analisados com base nos dados apresentados pela pesquisa.

No que se refere às políticas de ensino, o instrumento de autoavaliação buscou identificar o grau de concordância da comunidade acadêmica em relação às ações e os programas institucionais cujo principal objetivo é fortalecer o conhecimento técnico-científico, cultural e afetivo dos discentes atendidos pela instituição nos mais diversos níveis de ensino.

O retorno das atividades de ensino, mais objetivamente a retomada do calendário acadêmico, no âmbito do IFRN se deu após um longo trabalho de debate com a comunidade acadêmica-estudantil, com fins de construir um conjunto de diretrizes pedagógicas que norteassem o trabalho a ser desenvolvido nos *campi*. Desse modo, no Gráfico 1 foi possível analisar o acompanhamento pedagógico realizado pela equipe técnico pedagógica (ETEP) do *Campus* Pau dos Ferros do IFRN. Considerando as respostas apresentadas pelos respondentes, é importante destacar que 16,48% afirmaram desconhecer o acompanhamento pedagógico, e um total de 55,77% responderam que concordam ou concordam parcialmente, o que sinaliza, de acordo com a Tabela 1 apresentada nesse relatório, que algumas ações precisam ser aprimoradas, dada as circunstâncias que se torna essencial para a permanência dos alunos nos cursos.

Com a impossibilidade de acesso às dependências dos *campi* durante o ensino remoto, o acesso às bibliotecas físicas foi proibido. Para contornar essa condição, políticas de acesso a bibliotecas virtuais e base de pesquisas similares precisavam ser reforçadas. Estas políticas foram avaliadas no item apresentado

no Gráfico 2, e verificou-se que menos de 50% dos respondentes concordam ou concordam parcialmente, enquanto 25,82% desconhece acerca do assunto. Por isso, recomenda-se urgência e aprimoramento nas políticas de acesso a tais bibliotecas.

As proporções entre as cargas horárias de aulas on-line síncronas e assíncronas, durante o período de suspensão das atividades de ensino, foram definidas no plano de retomada das atividades acadêmicas e nas diretrizes pedagógicas para os ensino remoto emergencial e misto provisório. De acordo com a comunidade respondente, como pode ser visto no Gráfico 3, as proporções adotadas no *Campus* Pau dos Ferros foram coerentes com os objetivos de aprendizagem, onde 64,84% responderam que concordam ou concordam parcialmente com o questionamento à respeito desse assunto, embora ainda houvesse alguns pontos que podiam ser melhorados.

A partir do Gráfico 4, que se refere ao quantitativo de atividades avaliativas e ao tempo estabelecido, os estudantes mostraram um movimento de satisfação, com maior inclinação para necessidades de aprimoramento. Já o Gráfico 5 expôs a avaliação com relação ao tempo reservado aos momentos síncronos, se estes seriam suficientes para esclarecer as dúvidas sobre os conteúdos relativos às atividades assíncronas, e foi verificado que de maneira geral, há um ponto de concordância entre docentes e discentes: os tempos adotados foram adequados.

A efetividade das diretrizes pedagógicas em reduzir os impactos negativos no processo de ensino-aprendizagem definidas no plano de retomada das atividades de ensino dos alunos foi questionada no item apresentado no Gráfico 6. Com base nas respostas da comunidade de respondentes, 78,58% afirmaram concordar total ou parcialmente que os objetivos de reduzir tais impactos foram atingidos, indicando que tais políticas podem ser continuadas.

Com as adequações decorrentes do sistema modular de disciplinas, descrito nas diretrizes pedagógicas de retorno das atividades de ensino, foram analisados o equilíbrio na distribuição das disciplinas de formação geral e técnica (Gráfico 7) e o equilíbrio da distribuição de carga horária docente (Gráfico 8). No primeiro caso, a política de divisão de disciplinas, foi bem avaliada pela

comunidade respondente, embora ainda indique traços de aprimoramento. Na mesma linha da distribuição das disciplinas ao longo dos módulos para evitar sobrecarga dos discentes, a distribuição das cargas horárias docentes também ocorreu baseada nesse princípio. Como podemos notar no Gráfico 8, aproximadamente 69% dos docentes concordaram que estes objetivos foram atingidos, e 16,67% dos servidores, que possivelmente seriam os técnicos administrativos, informaram desconhecer sobre o assunto.

Ao longo do Ensino Remoto Emergencial e Ensino Misto Provisório, o IFRN adotou a postura de manter todos os auxílios necessários para permanência e êxito dos estudantes, com exceção do auxílio transporte nos momentos em que não havia nenhuma atividade presencial. Além disso, foram criados auxílios especiais para o momento pandêmico, a saber os auxílios para compra de materiais de informática e para manutenção de planos de internet. Houve ainda adesão ao projeto de distribuição de chips com planos de internet, Projeto Alunos Conectados, do Ministério da Educação. Pelo Gráfico 9, é possível perceber que tais políticas foram vistas pelos respondentes como satisfatórias, porém também passível de melhorias.

Pelo Gráfico 10 é possível visualizar que menos de 50% dos respondentes concordam total ou parcialmente que as ações de inclusão educacional e promoção da acessibilidade para os estudantes com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação do campus Pau dos Ferros são satisfatórias, dando a entender um certo anseio da comunidade interna por melhorias nessas ações, e por outro lado, em torno de 27% afirmou não ter conhecimento sobre o assunto, indicando que medidas de urgência devem ser tomadas para sanar esse problema.

Sobre a efetividade da prática pedagógica docente do *campus* Pau dos Ferros em contribuir para uma educação integrada, é observado a partir do Gráfico 11, que apesar das mudanças profundas que foram impostas aos docentes e estudantes ao longo de 2020-2021, a prática educativa adotada no instituto, tem uma contribuição efetiva na formação integrada dos seus discentes.

Um ponto inerente ao processo de ensino-aprendizagem é a relação dialógica que deve existir entre docentes e discentes. Essa relação foi avaliada no item apresentado no Gráfico 12 e nota-se que em média 72% dos respondentes estão satisfeitos com a qualidade de tal relação, indicando que as políticas norteadoras deste tipo podem ser continuadas. Tão importante quanto esta relação são os procedimentos de avaliação dos estudantes. Estes processos foram avaliados no item apresentado no Gráfico 13 e foram avaliados como satisfatórios por estudantes e servidores, com um percentual de 71,7% de respondentes que concordaram que os procedimentos de avaliação do estudante e de acompanhamento das atividades acadêmicas desenvolvidas do meu campus favorecem o processo de ensino e aprendizagem.

O instrumento de autoavaliação verificou o grau de concordância e conhecimento da comunidade universitária e escolar acerca das políticas de Extensão, entendidas como ações que promovem a interação com a sociedade, articulando-se à pesquisa e constituindo etapa importante na formação dos estudantes. No geral, percebe-se que a instituição realiza de forma exitosa políticas voltadas para a interação com comunidade externa, todavia, há ações que devem ser aprimoradas e melhor orientadas internamente para atrair uma maior participação.

A relação entre as atividades de extensão, a pesquisa e o ensino figura nos gráficos 14 e 15. No primeiro gráfico citado, 54% dos que responderam *concordam* ou *concordam parcialmente* que as atividades extensionistas têm possibilitado a produção de conhecimento e acesso às tecnologias e inovação. No segundo, é possível observar que menos de 50% dos servidores e discentes concordam sobre a contribuição efetiva das ações de extensão para a pesquisa e a formação discente através de estágios, necessitando, portanto, de aprimoramento nesse quesito. Em ambos, os que afirmam desconhecer sobre o assunto corresponde a uma faixa entre 15% e 25%, alertando que é preciso atenção a esse quesito.

No gráfico 16, a respeito do questionamento sobre o programa de estágio e o acompanhamento de egressos ter oportunizado a inserção dos estudantes no mundo do trabalho, aproximadamente 45% responderam que concordam ou

concordam parcialmente, enquanto quase 30% desconhece a respeito do assunto, demonstrando que é necessário melhorar o acompanhamento de egressos. Ademais, muitos discentes participantes da pesquisa de autoavaliação são ingressantes na instituição e não vivenciaram as atividades de estágio, por esse motivo, podem ter indicado seu desconhecimento em relação ao assunto.

De acordo com os respondentes, 43% concordam total ou parcialmente que as ações voltadas para o fortalecimento de parcerias do IFRN com o setor produtivo público e privado, e outras iniciativas de empreendedorismo são eficientes, o que indica que necessitam de aprimoramento. No entanto, o estabelecimento dessas parcerias varia bastante de acordo com a realidade dos cursos e da localidade onde está inserido cada *Campus*.

Sobre o desenvolvimento de projetos de extensão, 69% dos servidores consideram que os editais de fomento apresentaram efetividade no estímulo ao desenvolvimento de projetos, mas necessita de aprimoramento (Gráfico 18). Quanto aos estudantes, pelo Gráfico 19 é possível verificar que 43,8% consideram que as bolsas de extensão foram contrapartidas importantes para o engajamento na Extensão, e 27,3% deles declaram desconhecimento sobre o assunto, ficando clara a importância em comunicar e orientar melhor os discentes em relação ao acesso às bolsas.

Para os servidores, 64% concordam total ou parcialmente que os prazos estabelecidos nos editais de extensão são coerentes com a realidade de execução dos projetos (Gráfico 20) e em torno de 17% afirma desconhecer sobre o assunto, que possivelmente corresponde a baixa adesão dos técnicos às ações de Extensão e conseqüentemente o baixo conhecimento. Pelo Gráfico 21 é possível verificar que 69% concordam e concordam parcialmente que os mecanismos de controle e acompanhamento (registro de metas e atividades) dos projetos são adequados.

No campo da Pesquisa e Inovação, quase 58% da comunidade escolar avalia de que as políticas e os projetos de pesquisa e inovação desenvolvidos no IFRN favorecem a qualidade da formação do estudante e o desenvolvimento institucional (Gráfico 22). No entanto, há pontos em que será necessário aprimoramento.

Entre os servidores que responderam ao questionário e demonstraram algum grau de conhecimento em relação ao tema, em torno de 55% afirma que os editais de fomento à pesquisa foram efetivos para estimular a realização de atividades de pesquisa e inovação (Gráfico 23). O resultado da pesquisa com os estudantes apresenta questões semelhantes. Pelo Gráfico 24, é possível verificar que 47,8% considera que as bolsas de fomento à pesquisa e a inovação do instituto contribuem, estimulando a participação dos discentes. No entanto, 23,3% declara desconhecer tais políticas. Já no Gráfico 25, em torno de 41% deles concordam que as ações de internacionalização promovidas têm sido eficientes em promover intercâmbio acadêmico e cultural de estudantes, e 29,5% não possuem conhecimento do assunto.

Para os servidores, 57% concordam parcial ou totalmente que as ações de internacionalização promovidas têm sido eficientes em promover intercâmbio acadêmico e cultural de servidores (Gráfico 26), 59% também concordam que os prazos estabelecidos nos editais de pesquisa e inovação são coerentes com realidade de execução dos projetos e contribuem para a boa execução dos projetos aprovados (Gráfico 27), e 62% disseram concordar ou concordar parcialmente que os mecanismos de controle e acompanhamento dos projetos são adequados (Gráfico 28). No três quesitos, a porcentagem dos que afirmaram desconhecer sobre o assunto ultrapassou de 20%.

O item apresentado no gráfico 29 tem por objetivo identificar o grau de satisfação da comunidade com os serviços de Ensino, Pesquisa e Inovação e Extensão ofertados pela instituição. Na visão dos respondentes podemos concluir que a satisfação com a instituição é elevada.

## **5. Considerações Finais**

O relatório aqui apresentado é primeiro do triênio 2021-2023 e lança luz sobre a percepção da comunidade escolar acerca das políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão desenvolvidas pelo IFRN.

Quanto à Pesquisa e a Extensão, para a comunidade acadêmica, o o *Campus* Pau dos Ferros promove ações de modo a estimular a investigação



científica, a inovação, o desenvolvimento tecnológico e a interação com a sociedade. Mas, precisa ampliar bolsas, estimular ainda mais a participação, comunicar com maior eficiência as oportunidades de fomento, tornar contínuas as atividades de capacitação do servidor para gerenciamento de projetos, ampliar parcerias e aprimorar o prática profissional.

No seguimento dos estudantes, vale salientar que devido ao questionário de autoavaliação não ser obrigatório, o número de respondentes é bastante inferior ao número total de alunos. O questionário possibilita, portanto, acesso às percepções de uma parcela que teve condições estruturais e interesse em responder.

Com relação à baixa adesão dos técnicos às ações de Extensão, Pesquisa e Inovação, é possível lançar uma hipótese inicial, que por serem profissionais de áreas administrativas (de fazeres institucionais diversos) apresentam pouca identidade em relação a tais projetos. As rotinas profissionais desestimulam a realização de outras atividades fora das demandas imediatas do setor e não há políticas institucionais específicas despertar esse interesse.

Nota-se ainda que, na visão da comunidade, o *Campus* Pau dos Ferros do IFRN realiza sua função social com excelência, ofertando ensino de qualidade nas suas diferentes modalidades de ofertas. Essa percepção sobre o instituto permaneceu apesar do ambiente de incertezas resultante da pandemia.

Por fim, através dos dados coletados e pela estatística de participação da comunidade, percebemos que ainda há um longo trabalho a ser feito no sentido de sensibilizar a comunidade à integrar-se de forma ativa este processo. Os trabalhos realizados no âmbito da CPA têm como objetivo aumentar, não apenas numericamente, apropriação e o envolvimento de toda comunidade das ações da CPA, a fim de construir uma cultura efetiva de autoavaliação.